



# PROTOCOLO CLÍNICO DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - HCFMB - MODELO RESUMIDO



PRC OFT 001 PROTOCOLO DE DILATAÇÃO PUPILAR PARA PACIENTES DOS AMBULATÓRIOS DE RETINA I, II, RETINA PREMATUROS E ÚVEA

PRC OFT 001 - PÁG.: 1/4 EMISSÃO: 17/05/2023 VERSÃO: 01

## 1. INTRODUÇÃO

A dilatação pupilar facilita o exame da retina e permite o diagnóstico de doenças oftalmológicas, assim como a indicação do tratamento adequado. Os pacientes atendidos nos ambulatórios de Retina I, II, Retina prematuro e Úvea do Hospital das Clínicas da FMB passam por avaliação oftalmológica geral na triagem ou pronto socorro referenciado de oftalmologia, ou em ambulatórios de outras subespecialidades oftalmológicas antes do seu encaminhamento. Para este exame é necessária a dilatação das pupilas dos pacientes logo que os mesmos cheguem, antes do início da consulta, facilitando a logística de atendimento.

## 2. OBJETIVO

Estabelecer um protocolo de dilatação de pupilas para os pacientes atendidos nos ambulatórios de Retina I, II, Retina prematuros e Úvea, antes do início da consulta médica.

## 3. PÚBLICO-ALVO

Equipe assistencial do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.

## 4. CONDUTAS

A Dilatação pupilar com utilização de colírios midriáticos são realizadas em todos pacientes atendidos nos ambulatórios de Retina I, II, Retina prematuro e Úvea.

### 4.1. Esquemas de Dilatação Pupilar

**4.1.1. Adultos e crianças > 5 anos:** Instilar 1 gota de Tropicamida 1%: em ambos os olhos, por três vezes, com intervalos de 5 minutos.

**4.1.2. Crianças < 5 anos:** Instilar 1 gota de Tropicamida 0,5% e Fenilefrina 2,5%: em ambos os olhos, por três vezes, com intervalos de 5 minutos.

### 4.2. Benefícios

- A dilatação pupilar permite o exame e o diagnóstico de doenças retinianas, e a instituição do tratamento adequado.

### 4.3. Riscos e complicações

- O esquema de dilatação pupilar ideal deve proporcionar midríase máxima e o mínimo de efeitos colaterais. A magnitude da dilatação depende da ação das drogas que agem sobre o músculo esfíncter da pupila, controlado pelos nervos parassimpáticos, e do músculo dilatador da pupila, controlado pelos nervos simpáticos. A tropicamida é um antagonista do parassimpático (anticolinérgico) e a fenilefrina é um agonista dos nervos simpáticos e são frequentemente utilizados nos exames diagnósticos que necessitam da dilatação pupilar.

Aprovação da Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade: Gestão 2023



# PROTOCOLO CLÍNICO DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - HCFMB - MODELO RESUMIDO



PRC OFT 001 PROTOCOLO DE DILATAÇÃO PUPILAR PARA PACIENTES DOS AMBULATÓRIOS DE RETINA I, II, RETINA PREMATUROS E ÚVEA

PRC OFT 001 - PÁG.: 2/4 EMISSÃO: 17/05/2023 VERSÃO: 01

• Os anticolinérgicos, em doses tóxicas, podem levar a confusão mental, agitação, ataxia, alucinações, febre, rubor facial, boca seca, rash cutâneo, distensão abdominal, astenia, cansaço, taquicardia e retenção urinária. A fenilefrina está mais associada aos efeitos adversos sobre o sistema cardiovascular, como aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, que eleva o risco de hemorragias cerebrais em recém-nascidos pré-termo.

• A segurança para a utilização clínica dos midriáticos está diretamente relacionada ao tipo de fármaco e a sua dosagem. Este protocolo adotará doses seguras para adultos e crianças. Em neonatos pré-termos, o efeito midriático da associação tropicamida 0,5% e fenilefrina 2,5% é igual quando usado em gotas convencionais, e mais seguro.

## 5. AUTORES E REVISORES

- **Autora:** Profa. Assoc. Eliane Chaves Jorge
- **Revisor:** Enfermeira Liriane Mariano da Silva Garita

## 6. REFERÊNCIAS

- Araújo MJB. Técnicas fundamentais de enfermagem. 9 Ed. Rio de Janeiro: MJB de Araújo, 1996.
- Figueiredo NMA, VIANA DL, MACHADO WCA. Tratado prático de enfermagem. 2 Ed. V.2. São Caetano do Sul: Yedis, 2008.
- Chew C, Rahman RA, Shafie SM, Mohamad Z. Comparison of mydriatic regimens used in screening for retinopathy of prematurity in preterm infants with dark irides. J Pediatr Ophthalmol Strabismus 2005; 42:166-73.
- Oğüt MS, Bozkurt N, Ozek E, Birgen H, Kazokoğlu H, Oğüt M. Effects and side effects of mydriatic eye-drops in neonates. Eur J Ophthalmol 1996;6:192-6.



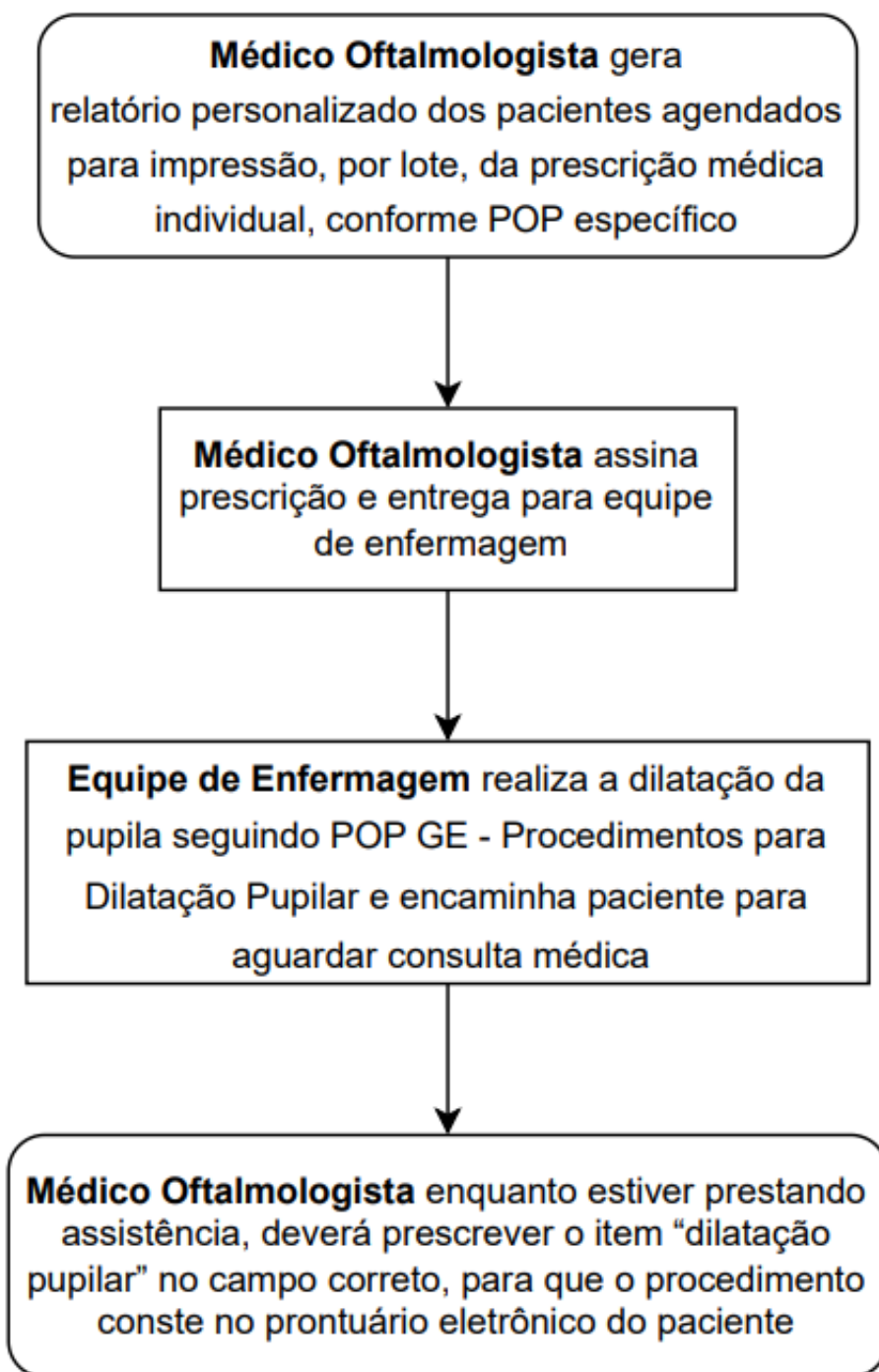
# PROTOCOLO CLÍNICO DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - HCFMB - MODELO RESUMIDO

PRC OFT 001 PROTOCOLO DE DILATAÇÃO PUPILAR PARA PACIENTES DOS AMBULATÓRIOS DE RETINA I, II, RETINA PREMATUROS E ÚVEA



PRC OFT 001 - PÁG.: 3/4 EMISSÃO: 17/05/2023 VERSÃO: 01

## 7. FLUXOGRAMA







# PROTOCOLO CLÍNICO DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - HCFMB - MODELO RESUMIDO

PRC OFT 001 PROTOCOLO DE DILATAÇÃO PUPILAR PARA PACIENTES DOS AMBULATÓRIOS DE RETINA I, II, RETINA PREMATUROS E ÚVEA



PRC OFT 001 - PÁG.: 4/4 EMISSÃO: 17/05/2023 VERSÃO: 01

## 8 TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	<b>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE</b> Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail <a href="mailto:qualidade.hcfmb@unesp.br">qualidade.hcfmb@unesp.br</a>	
<b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO</b>		

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO</b>		
1.1. Título: PRC OFT 001 – PROTOCOLO DE DILATAÇÃO PUPILAR PARA PACIENTES DOS AMBULATÓRIOS DE RETINA I, II, RETINA PREMATUROS E ÚVEA		
1.2. Área Responsável: Serviço de Oftalmologia		
1.3. Data da Elaboração: 17/05/2023 Total de páginas: 05 Data da Revisão: __/__/__ Número da Revisão: 0		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo) durante a vigência do documento: PRC OFT 001 – PROTOCOLO DE DILATAÇÃO PUPILAR PARA PACIENTES DOS AMBULATÓRIOS DE RETINA I, II, RETINA PREMATUROS E ÚVEA. Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
<b>NOME</b>	<b>SETOR</b>	<b>ASSINATURA</b>
Profa. Assoc. Eliane Chaves Jorge	Serviço de Oftalmologia	
Liriane Mariano da Silva Garita	Gerência de Enfermagem – Núcleo de Ambulatórios	
<b>2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):</b>		
Declaro que estou ciente e <b>aprovo</b> o conteúdo do documento: Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: 23/05/23.	Assinatura: Diretora Clínica: Marise Pereira da Silva	

Aprovação da Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade: Gestão 2023